

NOTA DE IMPRENSA

Turismo: Artur Lima diz que empresários são obreiros dos bons indicadores, apesar de um Governo sem estratégia

O Presidente do Grupo Parlamentar do CDS-PP, Artur Lima, diz que o turismo cresce nos Açores devido ao “esforço que os nossos empresários, os trabalhadores do setor e os açorianos fizeram e fazem, apesar do Governo que temos”, contrariando assim a visão socialista que diz que o turismo só está bem devido à aposta do Governo Regional.

Numa interpelação ao executivo socialista sobre o turismo, Artur Lima chamou a atenção dos açorianos para uma contradição promovida pela maioria: “Diz o grupo parlamentar do PS que estamos a crescer a olhos vistos e que a aposta do Governo Regional foi a acertada. Pois bem, nós temos outra visão. O CDS entende e reconhece que foi o esforço dos nossos empresários, dos trabalhadores do setor e dos açorianos que fizeram e fazem com que o nosso turismo ande para a frente apesar do Governo que temos. É a eles que se deve os números apresentados e não a qualquer aposta do Governo, porque, sejamos sinceros, o Governo foi incapaz, na sua atuação, de ter um rumo para o turismo dos Açores”.

Para o Líder Parlamentar do CDS “o nosso turismo não cresceu por aposta deste Governo, mas, cresceu sim, apesar do Governo que temos”, criticando a maioria socialista que “procura tirar dividendos políticos do esforço dos nossos empresários e dos nossos profissionais do setor que arriscaram, que acreditaram e que trabalharam para os resultados obtidos, quando todos nós sabemos que este Governo, em relação ao turismo, o que nos ofereceu e, pelos vistos o que tem para nos oferecer, é apenas uma gestão em cima do joelho e uma desorientação estratégica generalizada”.

Contaminação de solos na Terceira
é prejudicial ao Turismo

Noutra frente, o Presidente do Grupo Parlamentar do CDS-PP Açores concentrou atenções ao nível de um outro objetivo do Governo Regional para o turismo açoriano : «Diz ainda o Governo que tem como objetivo que os Açores se posicionem como um destino exclusivo de natureza exuberante que vai deixar deslumbrado e com saudade o visitante. Senhores membros do Governo como é isso compaginável com a atual situação ambiental da ilha Terceira? Acham que se pode considerar preservada uma ilha com solos contaminados? Este Governo tem consciência que a complacência demonstrada, nesta matéria, e a incapacidade de resolver atempadamente o problema, para além de ser um desrespeito e uma irresponsabilidade perante o direito à saúde dos Terceirenses, vai trazer no futuro, se não for o quanto antes resolvida, consequências para a nossa região como destino turístico? Acham, porventura, que isso apenas vai afetar a ilha Terceira? O Governo acredita mesmo que quando os nossos visitantes souberem da situação, vão deixar a nossa ilha, deslumbrados e com saudade?”, interrogou.

Para Artur Lima “este Governo continua a deixar que o problema da contaminação continue debaixo do tapete”, pensando que “ninguém o vê”, que “ninguém se interessa”, e questionando como vão fazer para compaginar o objetivo turístico de natureza exuberante com a contaminação de solos e aquíferos na Terceira: “Como vão fazer? Vão decretar quarentena turística para Ilha Terceira? E por quanto tempo senhores membros do Governo? 10 anos? 20 anos? Têm ideia das consequências para o destino Açores? Têm ideia das consequências para a vida dos Terceirenses? Têm ideia das consequências para a economia da ilha e para a economia da Região?”.

Horta, 18 de outubro de 2017

GP CDS-PP Açores – Gabinete de Imprensa
Pedro Ferreira
96 039 24 64